

CISEs de São Caetano usam hortaterapia como projeto de recuperação de idosos

A iniciativa tem sido cada vez mais usada no tratamento de doenças ou desequilíbrios emocionais, como o estresse e a depressão, com o suporte e acompanhamento de um terapeuta ou médico.

Por Maicom



Hotaterapia (JNC)-16

Os CISEs (Centros de Integração de Saúde e Educação) da Terceira Idade de São Caetano do Sul utilizam o projeto de hortaterapia no auxílio à recuperação de idosos. A iniciativa tem sido cada vez mais usada no tratamento de doenças ou desequilíbrios emocionais, como o estresse e a depressão, com o suporte e acompanhamento de um terapeuta ou médico.

Nascida em São Caetano, interior de Pernambuco, e há mais de 50 anos em São Caetano do Sul, dona Maria do Socorro Felizardo, de 69 anos, sofre de crises de depressão, e encontrou acolhimento nas atividades da hortaterapia do CISE João Castaldelli, no Bairro Olímpico.

“A melhora da minha mãe é visível. Inclusive, a médica que a acompanha mensalmente comentou que houve evolução significativa, tanto nas atividades físicas como na forma de agir”, ressalta Luciana Carvalho Felizardo Contin, de 43 anos, filha de dona Maria do Socorro.

“A hortaterapia consiste no cultivo de plantas, flores e hortaliças com o objetivo de estimular a criatividade, memória visual e atividade motora. Traz benefícios no tratamento de depressão, ansiedade, demência de Alzheimer e diversas outras patologias, pela melhora da autoestima, autocuidado e atividade motora nas ações realizadas durante o cultivo. Isso melhora os níveis hormonais e diminui o estresse do paciente”, explica Rogério Salvador Lopes, 32 anos, médico da Estratégia de Saúde da Família no Bairro Prosperidade.

Além do CISE João Castaldelli, a Comtid (Coordenadoria Municipal da Terceira Idade) oferece hortaterapia nos CISEs Benedito Djalma Castro (Bairro Prosperidade), Dr. Moacyr Rodrigues (Bairro Santa Paula) e João Nicolau Braido (Bairro São José), além da Estação Cultura (Centro).

HORTATERAPIA

Os benefícios de colocar as mãos na terra e lidar com plantas, flores ou árvores frutíferas, são muitos: melhora o humor, proporciona bem-estar, reabilita pacientes no aspectos mental, emocional e físico, além de servir de terapia ocupacional e social.

A hortaterapia pode ser passiva ou ativa, sendo que no primeiro caso os usuários contemplam a beleza da natureza e, no segundo, os pacientes participam diretamente da criação, organização, manutenção e cuidado do espaço verde.

Os projetos de hortaterapia envolvem a participação ativa de pacientes que plantam, regam, podam e se envolvem de corpo e alma nessa atividade, para depois contemplarem os resultados de toda essa dedicação, vendo a beleza crescer ao seu redor com plantas florescendo e frutificando.

<https://abcreporter.com.br/2022/05/27/cises-de-sao-caetano-usam-hortaterapia-como-projeto-de-recuperacao-de-idosos/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: São Caetano do Sul